

Capítulo VIII

Conceitos de Valores



8.1 Valores sobre a vida

Quadro 8.1: Valores sobre a vida (2004)

Conceito	Concorda totalmente	Concorda parcialmente	Discorda em parte	Discorda	Não tem opiniões/ Não se sabe	Não quer responder	Média ⁽¹⁾
Sucesso na vida só com objectivos delineados	57.2%	36.5%	3.4%	1.4%	1.1%	0.4%	1.5
A vida é cheia de esperança	37.7%	50.5%	5.9%	2.9%	2.9%	0.1%	1.7
Já foram delineados os objectivos para o estudo/ emprego	32.1%	41.3%	15.4%	4.3%	5.9%	1%	1.9
A riqueza substitui o valor da vida	6.1%	19.2%	46.2%	23.1%	4.8%	0.6%	2.9
A vida está completamente preenchida	32.2%	45.7%	16.2%	2.9%	2.6%	0.4%	1.9

Fonte: Centro de Serviços Sociais da Associação de Beneficência “Sheng Kung Hui” (Macau), 2004, pág.15.

Nota: (1) A média é calculada da seguinte forma: Divide-se a soma dos pontos “concorda totalmente” (1 ponto), “concorda parcialmente” (2 pontos), “discorda em parte” (3 pontos) e “discorda” (4 pontos) por 4. Quanto menos pontos forem obtidos, maior será a adesão a “concorda totalmente”.

A maior parte dos jovens de Macau tinha um conceito de valor positivo em relação à vida: 93,7% e 88,2% dos entrevistados concordaram com as afirmações “sucesso na vida só com objectivos delineados” e “a vida é cheia de esperança”, representando, respectivamente, a média de 1,5 valores e de 1,7 valores. Mais de 70% dos entrevistados responderam que “já foram delineados objectivos para o estudo/emprego” e “a vida actual está completamente preenchida”. Não concordaram com a afirmação “a riqueza constitui o valor de vida”, 69,3% aproximando-se da média de 3 valores — o que reflecte que a qualidade de vida não é o factor que influencia o conceito do valor sobre a vida detido pelos entrevistados. (Centro de Serviços Sociais da Associação de Beneficência “Sheng Kung Hui” (Macau), 2004, pág.15)

8.2 Valores sobre a família

Quadro 8.2: Valores sobre a família (2004)

Conceito	Concorda totalmente	Concorda parcialmente	Discorda em parte	Discorda	Não tem opiniões/ Não se sabe	Não quer responder	Média ⁽¹⁾
Com os irmãos em casa, estabeleceu-se um círculo de suporte	41.8%	37.2%	11.2%	5.3%	3.5%	1%	1.8
Os pais podem partilhar as suas dificuldades	34.1%	39.3%	18.3%	5.4%	2.6%	0.3%	1.9
A família é o mais importante	44.6%	42.6%	8%	2.2%	2.2%	0.4%	1.7
O conceito de o pai trabalhar fora de casa e a mãe assumir os trabalhos domésticos é correcto	4%	11.9%	37.5%	36.9%	8.8%	0.9%	3.2
Viver com os pais é o cumprimento dos deveres filiais	23.9%	42.1%	20.4%	6.3%	7.1%	0.2%	2.1
Cada membro da família tem o seu papel	53.5%	38.9%	3.8%	2.6%	1.2%	0%	1.5
A família monoparental não favorece o crescimento das crianças	31.4%	37.3%	17%	8.2%	5.1%	1%	2.0

Fonte: Centro de Serviços Sociais da Associação de Beneficência “Sheng Kung Hui” (Macau), 2004, pág. 15

Nota: (1) A média é calculada da seguinte forma: divide-se a soma dos pontos “concorda totalmente” (1 ponto), “concorda parcialmente” (2 pontos), “discorda em parte” (3 pontos) e “discorda” (4 pontos) por 4. Assim, quanto menos pontos forem obtidos, maior será a adesão a “concorda totalmente”.

Relativamente ao conceito de família, a maior parte dos entrevistados concordaram com o conceito positivo de família, sendo a média inferior a 2 valores — o que revela que os entrevistados valorizam altamente a família. Destes, cerca de 80% acharam que a existência de irmãos constituía um círculo de suporte mútuo. Acharam que os pais podiam partilhar as suas dificuldades 73,4%, o que significa que para eles os membros da família eram o seu suporte. Dos entrevistados 87,2% consideraram que a família é o mais importante de tudo, e mais de 90% responderam que cada membro da família desempenha um papel importante. Aqui, a média foi de 1,5 valores, o que demonstra a sua elevada percentagem de concordância. Quanto aos conceitos “viver com os pais é o cumprimento dos deveres filiais” e “a família monoparental não favorece o crescimento das crianças”, a média foi, para cada um, 2 valores, significando que mais de 60% dos entrevistados concordaram com estes conceitos. (Centro de Serviços Sociais da Associação de Beneficência “Sheng Kung Hui” (Macau), 2004, pág.14)

Só quanto ao conceito de “o pai trabalha fora de casa e a mãe assume os trabalhos domésticos” é que a maior parte dos entrevistados discordaram, sendo a média de 3,2 valores. O facto de apenas 15,9% do total concordarem totalmente e concordarem parcialmente revela que a maioria dos entrevistados aderiu à opinião de que os papéis desempenhados em casa ou no trabalho não deviam ser determinados pelo sexo. (Centro de Serviços Sociais da Associação de Beneficência “Sheng Kung Hui” (Macau), 2004, pág.14)